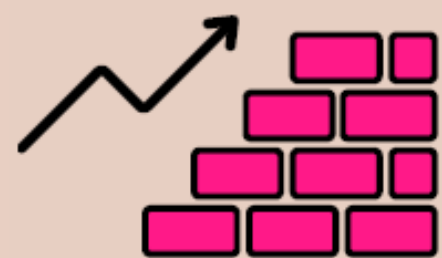


arquitectura **na periferia**

arquitetura na periferia

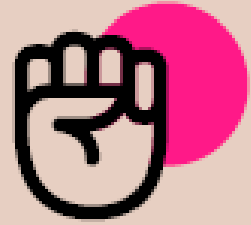


A **Arquitetura na Periferia** fortalece mulheres para liderar transformações em suas casas e comunidades.

Nossa atuação tem como base o compartilhamento de conhecimento que gera autonomia, autoestima e novas perspectivas de futuro.

Somos uma organização sem fins lucrativos, formalmente estabelecida em 2018 como **IAMÍ - Instituto de Assessoria a Mulheres e Inovação.**





"Se eu mudo o espaço em que estou, eu também mudo. Também fiz pequenas reformas em mim".

Luciana da Cruz



AnP AT

Assessoria Técnica
para melhorias
habitacionais



AnP CO

Capacitações em
técnicas construtivas
e execuções de
Obras



AnP BIO

Capacitação para
construções com técnicas
sustentáveis



AnP Social

Atendimentos
psicossociais coletivos e
individuais





AnP AT

Melhorias habitacionais por meio de um processo onde as participantes são apresentadas a práticas e técnicas de projeto, planejamento e execução de obras.

- Grupos de 4 a 8 mulheres
- Ações vinculadas às localidades
- Encontros semanais nas localidades
- Duração de 7 a 9 meses
- 3 etapas principais: mobilização, planejamento e mão na massa

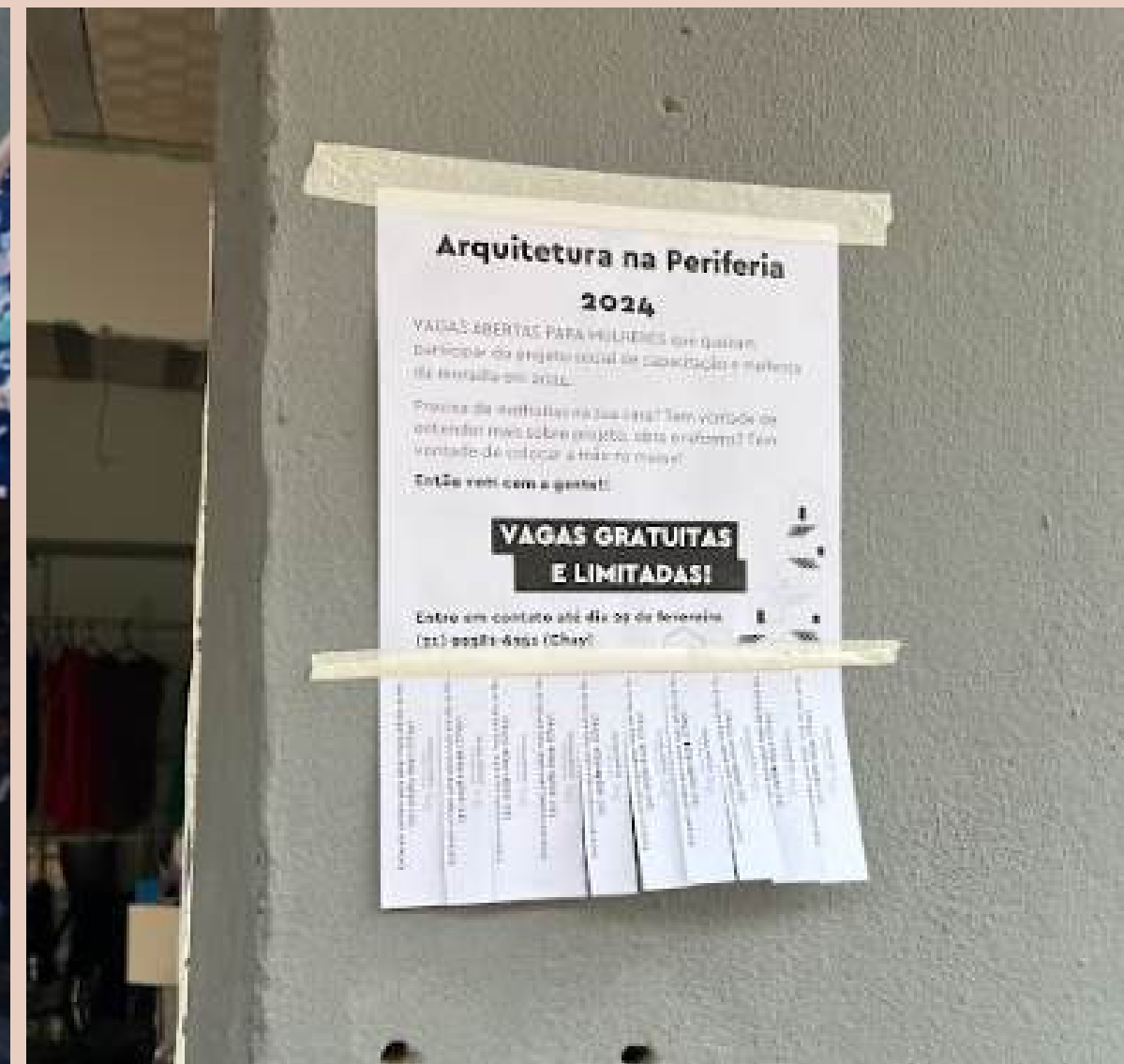




MOBILIZAÇÃO

Divulgação entre ex-participantes e grupos, comércios locais e boca a boca, feito pelas Agentes Locais.

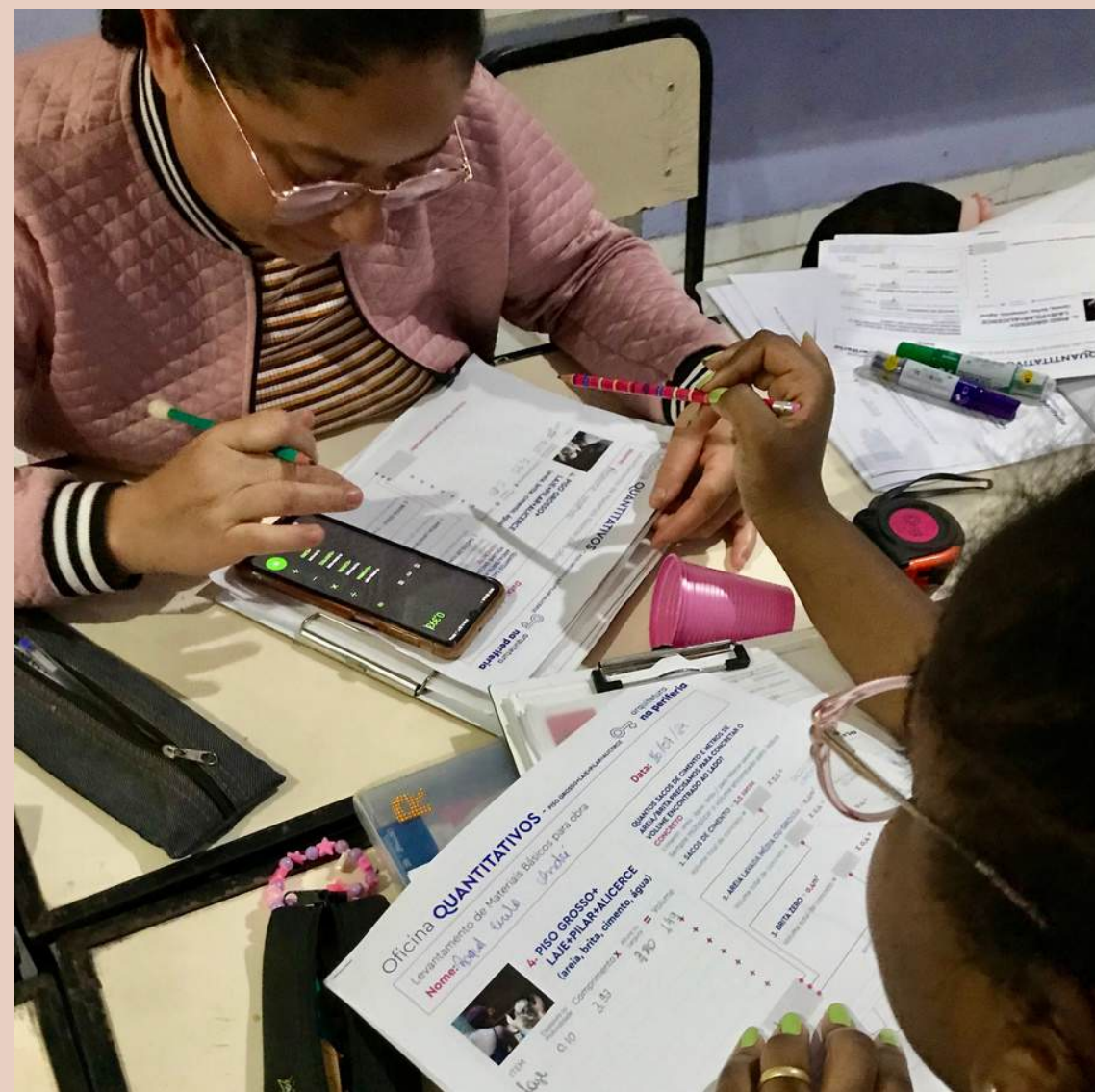
Encontros e rodas de conversa para formação dos grupos.





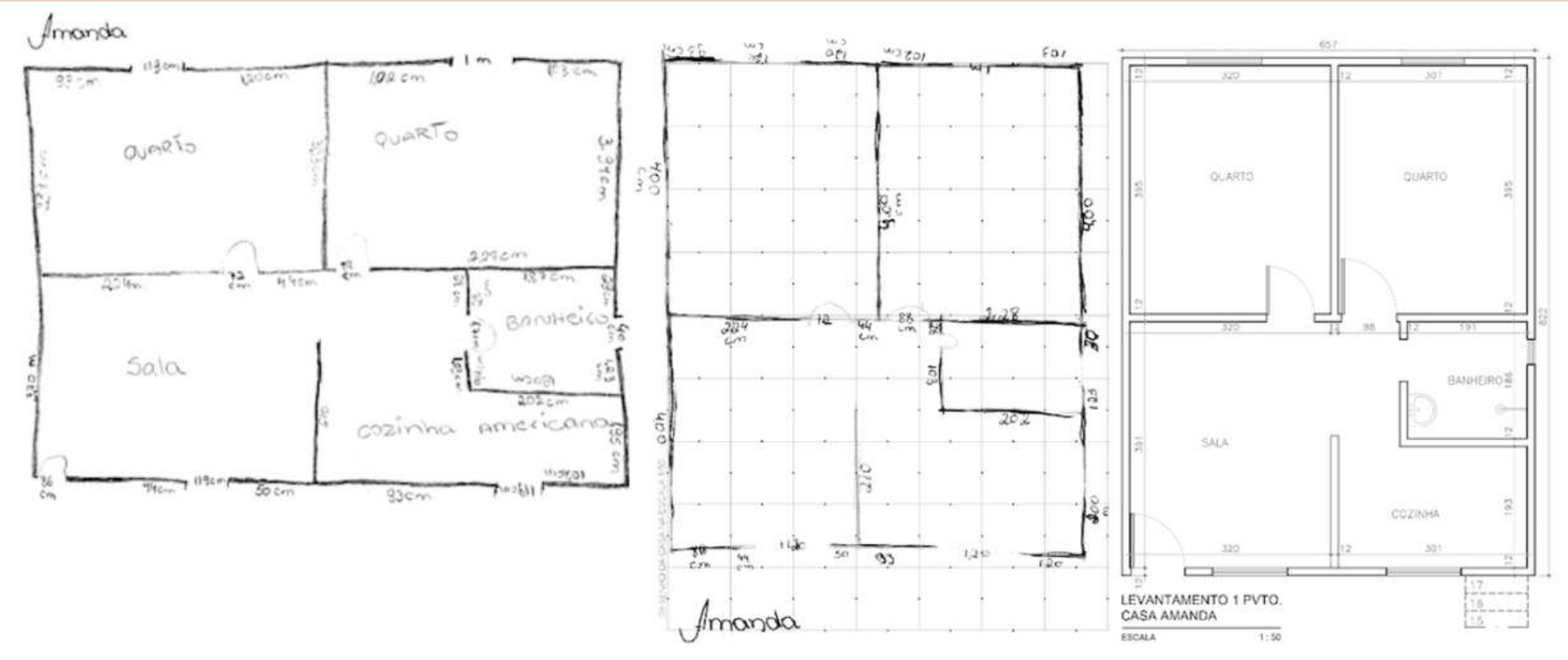
PLANEJAMENTO

Oficinas de leitura de plantas, desenho, levantamento arquitetônico, testes de layouts, esboços coletivos de projetos, escolha de oficinas mão na massa, quantificação de materiais para as obras, orçamentos, planejamento financeiro e planejamento de obras.





PLANEJAMENTO





PLANEJAMENTO

Uso de interfaces diversas



Oficina QUANTITATIVOS arquitetura na periferia

O QUE É QUANTITATIVOS?
É o levantamento da quantidade de diferentes tipos de materiais necessários para a realização da obra.

QUANDO FAZER?
Antes da compra do material necessário para a obra.

POR QUE FAZER?
Para planejar devidamente os nossos gastos financeiros e evitar desperdícios ou falta de material.

MATERIAIS NECESSÁRIOS?
Utilize o croqui e as medidas anotadas nas oficinas de levantamento e escala.

VAMOS LÁ! COMO CALCULAR?

Quarto

ÁREA: São DUAS medidas multiplicadas. É o espaço que uma superfície ocupa, lembre-se de uma folha de papel.
Quando é utilizada? Pintura, piso cerâmico, revestimento, etc.
Medida: m² (metro quadrado)
Como calcular? $A \times B$ (sendo que "A" e "B" podem ser comprimento x largura ou comprimento x altura)
Exemplo:

VOLUME: São TRÊS medidas multiplicadas. É o espaço que um objeto com três dimensões ocupa, lembre-se de uma caixa.
Quando é utilizada? Concreto, materiais como areia e brita, etc.
Medida: m³ (metro cúbico)
Como calcular? $A \times B \times C$ (sendo que "A", "B" e "C" podem ser largura x comprimento x profundidade ou altura x comprimento x profundidade)
Exemplo:

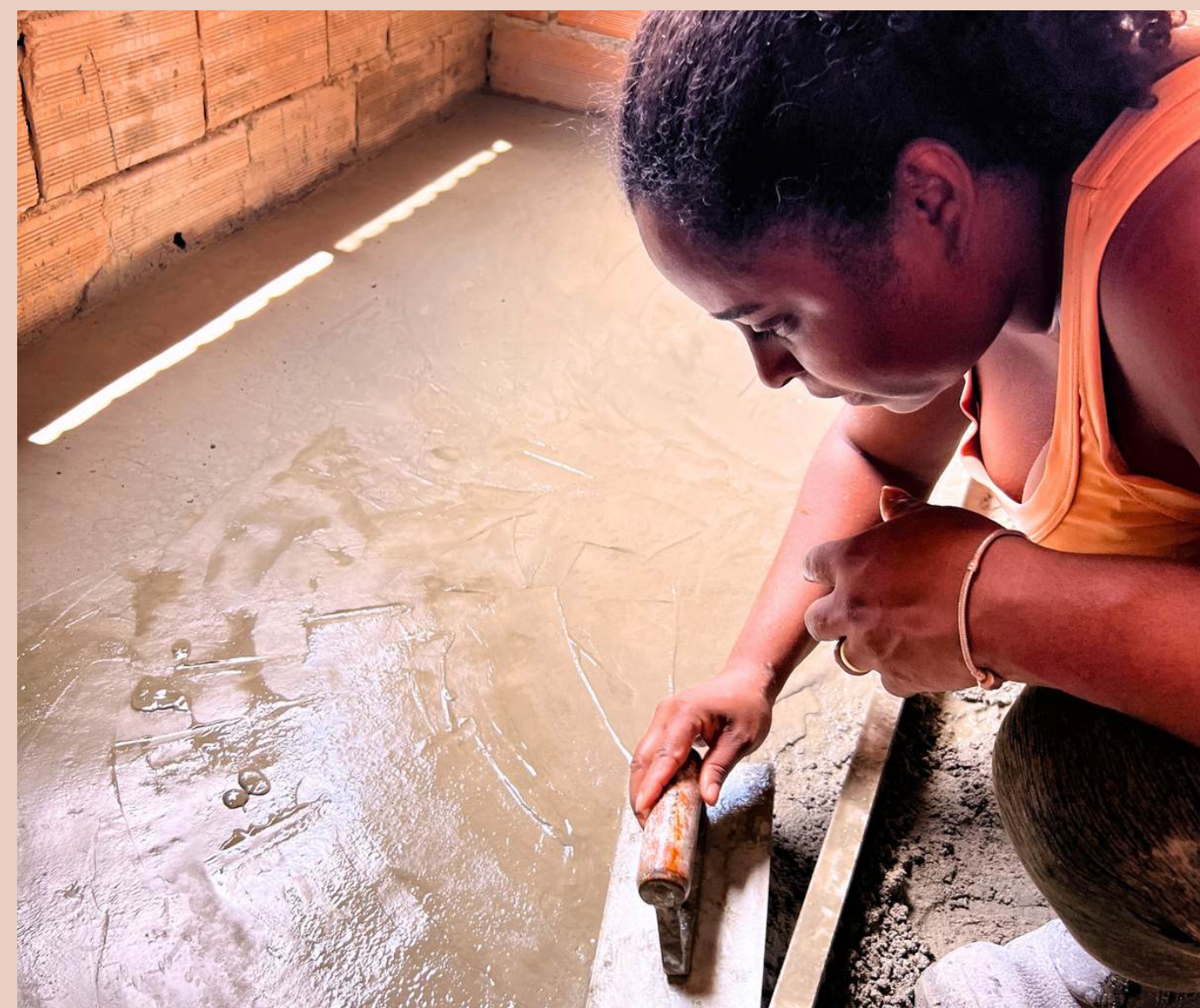




MÃO NA MASSA

Ao mesmo tempo em aprendem a execução básica de ofícios da construção civil, realizam melhorias habitacionais.

Se capacitam para executar pequenos reparos em suas casas e tocar suas reformas.



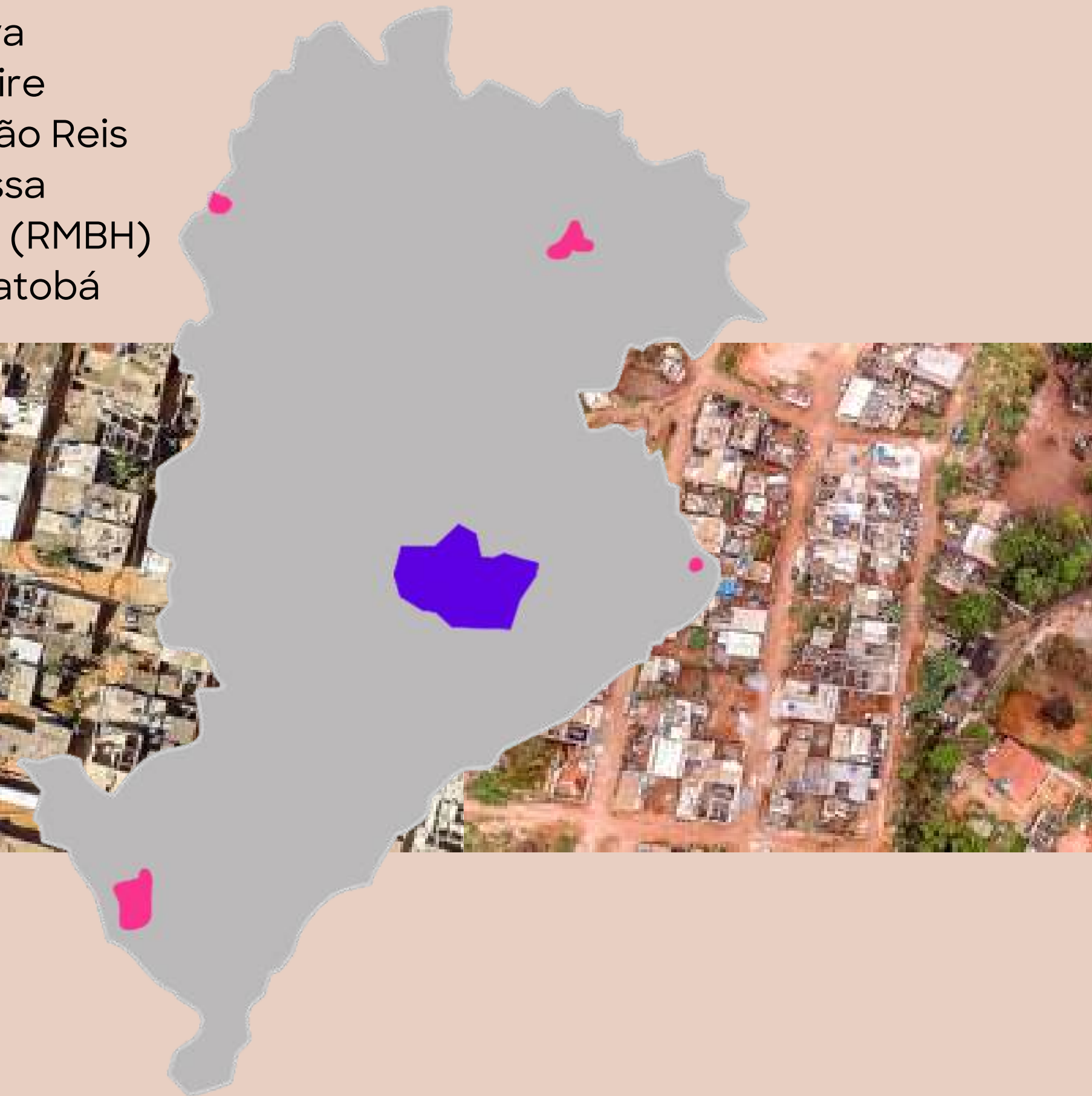
TERRITÓRIOS

BELO HORIZONTE E RMBH

- Dandara
- Eliana Silva
- Paulo Freire
- Novo Aarão Reis
- Terra Nossa
- Vila Bispo (RMBH)
- Vale do Jatobá



- Presença dos movimento sociais, luta pelo direito à moradia
- Presença de assessorias técnicas no planejamento urbano e posteriormente nas moradias





CASOS

“A gente vê que a gente é capaz.”

Fabíola Hoffmann











AnP CO

Promove a capacitação de mulheres para trabalharem na construção civil e promove melhorias habitacionais nas casa de mulheres assessoradas pelo projeto AnP AT

- Grupos com cerca de 15 alunas
- Divulgação ampla RMBH
- Geração de emprego e renda
- Contemplam também os aprendizados de projeto e planejamento
- Capacitações e obras nas casas de mulheres que já foram assessoradas pelo AnP-AT

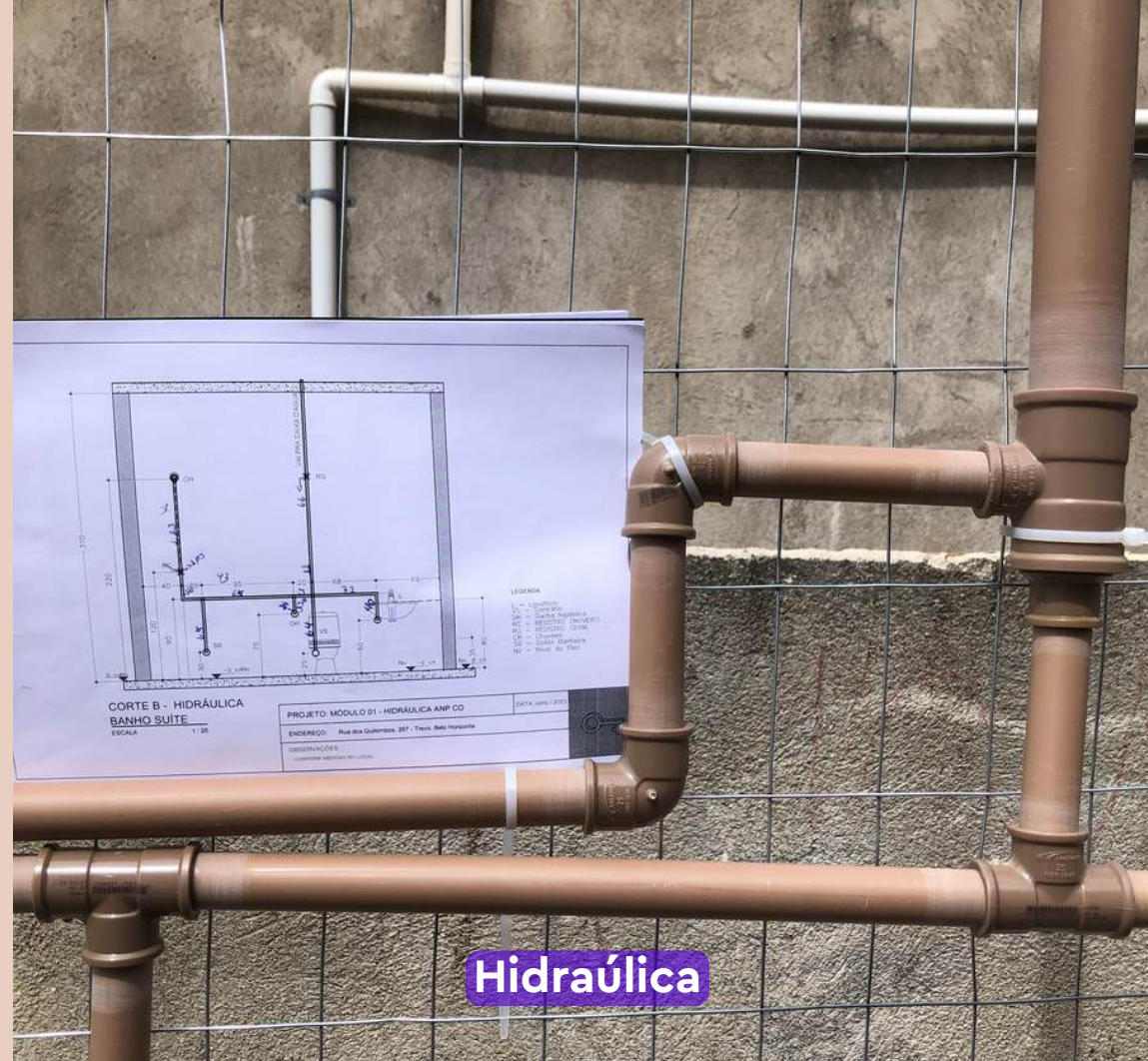




CAPACITAÇÃO

Organizada em 5 módulos anuais, com carga horária de acordo com a complexidade de cada tema.

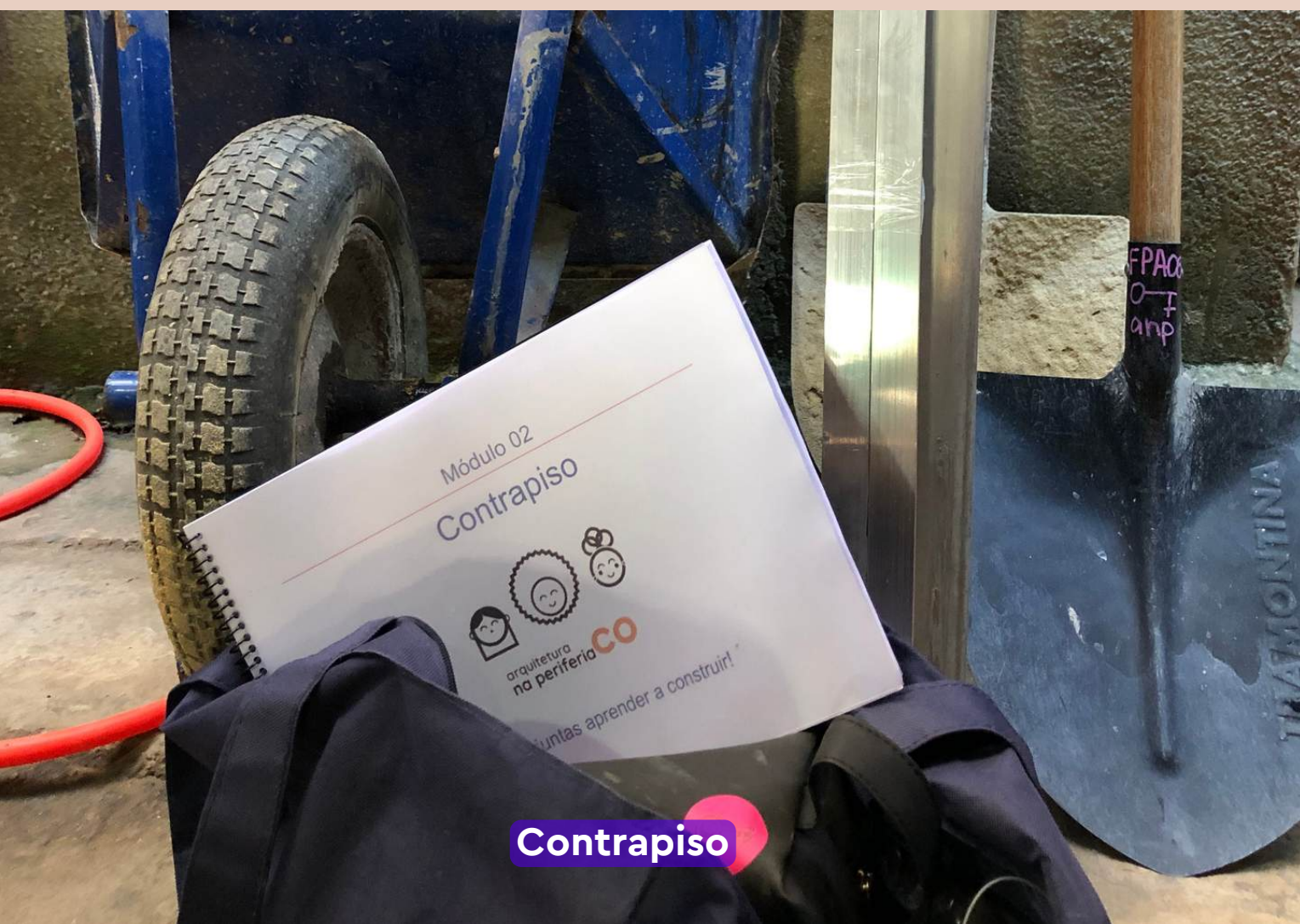
As aulas ocorrem nas casas de ex-participantes do AnP-AT, executando seus projetos.



Hidráulica



Cerâmica



Contrapiso



Reboco



Pintura



OBRAS

Após aprenderem os ofícios separadamente em módulos, as alunas partem para a complexidade de reformar um cômodo inteiro.





Antes e depois da **entrada e área de serviço**
da casa da Bruna



Antes e depois do [quarto](#) da casa da Lorena



Antes e depois do [banheiro](#) da casa da Luciana



AnP BIO

Promove o estudo e a aplicação de técnicas construtivas sustentáveis, junto a grupos de mulheres, para a transformação de espaços comunitários.

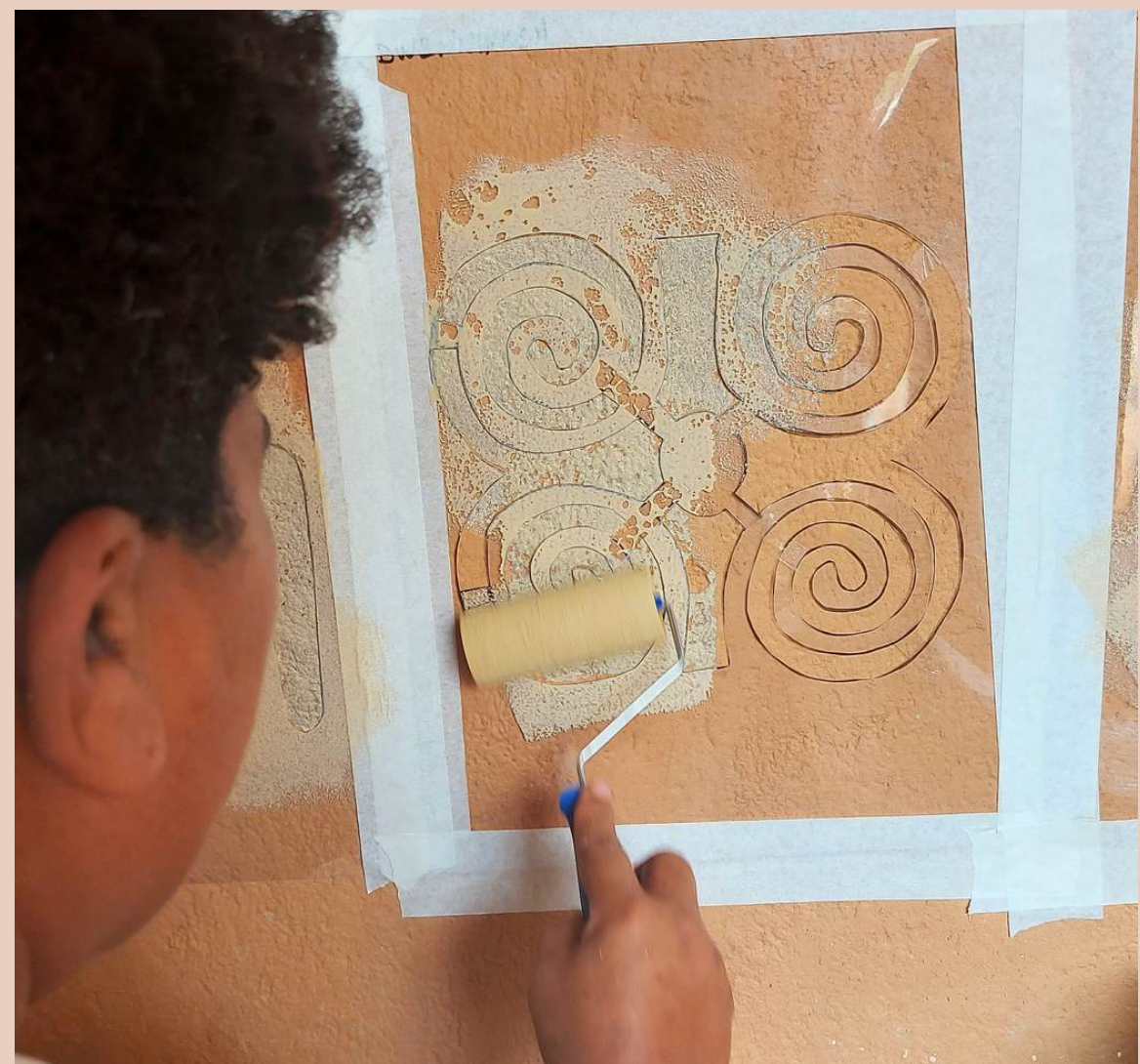


Centro Cultural Paulo Freire





Oficinas e Mutirões





MORADIA E VIOLÊNCIA DE GÊNERO

→ A Casa como Palco da Violência

A casa, que deveria ser um local de refúgio e segurança, é, para muitas mulheres, o ambiente mais perigoso.

Em 2022, foram registrados 1.437 feminicídios no Brasil. A casa da vítima é o local de maior incidência de crimes contra a vida das mulheres (feminicídio) e de agressões:

- 72,4% das agressões físicas contra mulheres ocorreram em uma residência;
- Desse total, a esmagadora maioria (61,8% do total) ocorreu especificamente na residência da vítima.

Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023 (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)



MORADIA E VIOLÊNCIA DE GÊNERO

→ Dependência Econômica e Emocional

A violência doméstica é um fator determinante para situações de insegurança habitacional e até desalojamento entre mulheres, pois a fuga muitas vezes significa abrir mão da casa.

- Ciclo da Violência: impacta a saúde mental, gera isolamento social, reduz a capacidade de trabalhar e manter emprego, gera baixa autoestima e desesperança → aprofunda a dependência econômica e emocional em relação ao agressor.
- Gera uma queda de aproximadamente 10% em sua renda individual.

Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Estudo "Valuing the Rooflessness: The Impact of Domestic Violence on Women's Homelessness and Housing Insecurity" - 2020.



MORADIA E VIOLÊNCIA DE GÊNERO

→ **Perspectiva de Raça e Classe**

A violência e a vulnerabilidade habitacional atingem com muito mais força as mulheres negras, pobres e periféricas.

- A taxa de feminicídio de mulheres negras é 70% maior do que a de mulheres não negras: 4,51 por 100 mil, contra 2,64 por 100 mil para mulheres não negras
- A desigualdade social, a pobreza e a falta de acesso a direitos básicos (como moradia) expõem as mulheres negras a um risco muito maior de violência. São essas mesmas mulheres que estão na linha de frente da luta por moradia digna nas periferias.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) - "Estupro no Brasil: uma radiografia segundo os dados da Saúde" (2014) e Atlas da Violência (parceria com FBSP)



MORADIA E VIOLÊNCIA DE GÊNERO



são **mães** e têm em
média **2 filhos**

75%

são **chefes de família**

90%

recebem **até 2 SM**

85%

são **pretas** ou **pardas**

perfil das **mulheres** capacitadas
pela AnP



MORADIA E VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Garantir o acesso à moradia digna não é sobre dar um teto. É sobre devolver a chave da própria liberdade.

→ É nesse contexto que o Arquitetura na Periferia atua de forma interseccional, considerando em sua prática as questões gênero, classe e raça que convergem na temática da moradia.

→ Ao capacitar mulheres para reformar suas casas, nós não estamos apenas consertando um cano vazando ou construindo uma parede... estamos fortalecendo a autonomia, a autoestima e ampliando suas possibilidades de independência financeira.

→ Com isso, verificamos mais mulheres conquistando a moradia segura, e se desfazendo de relacionamentos violentos.

**A casa
é raiz** 

→ **abrigo**

→ **saúde**

→ **segurança**

→ **autoestima**



APOIE A ANP!

Clique no link e veja como é fácil apoiar o projeto:

doe.arquiteturanaperiferia.org.br

